DocuSign Envelope ID: BC230DC5-1DF8-42E9-8D43-E67394E3FE0E

DocuSigned by:
AUTÊNTICO Diário do Acionista
6BF767B5695F4B6...

NEWE Seguros S.A.

CNPJ 26.609.195/0001-65

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Senhores Acionistas, Em cumprimento às disposições legais e regulamentares, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras, Notas Explicativas e o Relatório dos Auditores Independentes da NEWE Seguros S.A. ("Companhia"), relativos ao exercício findo em 31/12/2021. A NEWE Seguros S.A. irá direcionar seus interesses para atender ao mercado brasileiro no fornecimento de produtos de seguros especiais aos clientes, adotando amplo conceito de sustentabilidade econômica e padrões éticos. A autorização para operar no mercado brasileiro de seguros como Seguradora foi concedida no dia 16/01/2017, e atualmente a Companhia possui um capital social de R$ 59,7 milhões e um patrimônio líquido de R$ 47,2 milhões. A Companhia, de acordo com seu Estatuto Social, assegura aos seus acionistas o direito de receber, como dividendo mínimo obrigatório, a parcela equivalente a 25% do lucro líquido do exercício de cada ano, ajustado nos termos da Lei das Sociedades por Ações. Em 26/03/2021, a Companhia sofreu uma reformulação societária com a entrada de sócios minoritários, totalizando uma participação de 14,45% do capital social. Nessa data, ocorreram mudanças na Administração da Companhia com a saída do Sr. Gabriel Boyer e a entrada do Sr. Norberto Caputo. Em 31/12/2021, a Seguradora auferiu R$ 405,8 milhões de prêmios emitidos, desses R$ 375,4 milhões no ramo Rural (92,5%), R$ 27,2 milhões no ramo Garantia (6,7%) e R$ 3,1 milhões nos demais ramos (0,8%). Ao todo foram ganhos R$ 351,0 milhões de prêmios ganhos, com concentração principal no ramo Rural. O índice de sinistralidade ficou em 202,3% (sinistros ocorridos / prêmios ganhos) e as despesas de comercialização atingiram 14,05% (custos de aquisição / prêmios ganhos). No exercício findo em 31/12/2021, a Seguradora apresentou, apesar da alta sinistralidade, um lucro de R$ 2,8 milhões, devido à sua estrutura de resseguro e decidiu, por meio de uma reunião de Diretoria, distribuir R$ 2,3 milhões em Juros sobre Capital Próprio. O crescimento em prêmios emitidos apresentado pela Companhia ocorreu devido a forte elevação do preço das *commodities*. O aumento nos índices de sinistralidade da Companhia foi reflexo da ocorrência da maior seca dos últimos 90 anos. As perdas decorrentes desses sinistros representaram um montante de R$ 550 milhões e até 31/12/2021, a NEWE Seguros S.A. realizou o pagamento de 94% das indenizações. A Administração monitorou periodicamente os efeitos dos sinistros ocorridos e fechou o ano com uma suficiência de capital no valor de R$ 544 mil. A Companhia segue empenhada no fortalecimento da sua estrutura de capital. A política de investimentos da NEWE Seguros S.A. tem como premissa básica a preservação do capital e a estabilidade das receitas financeiras, dessa forma, as aplicações para a cobertura de provisões técnicas são feitas prioritariamente, diretamente ou via fundos de investimentos, em títulos do Tesouro Nacional. A Administração da NEWE Seguros S.A. fomenta o Programa de Controles Internos da Companhia e fomenta o cumprimento do Código de Conduta em todos os níveis, como parte de seu compromisso com as boas práticas de governança e transparência na condução de seus negócios e dos interesses de clientes, parceiros, colaboradores e acionistas. Oportunamente, a NEWE Seguros S.A. agradece as orientações e o suporte fornecidos pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e demais autoridades do setor. Às Sociedades Resseguradoras e Corretores de Seguro, a Companhia agradece a confiança e parceria nos negócios e operações realizados e, aproveita também, para agradecer aos nossos colaboradores por sua dedicação e desempenho para o cumprimento dos objetivos da Companhia.

Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 2022.

A Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31/12/2021 E 2020 - *(Em MR$)*

Ativo	Nota	31/12/2021	31/12/2020
Circulante		516.177	198.691
Disponível		8.398	4.424
Caixa e bancos	5	7.970	1.804
Equivalentes de caixa	5	429	2.621
Aplicações	6	150.250	83.422
Créditos das operações com seguros e resseguros		58.259	33.014
Prêmios a receber	7.1	13.361	19.408
Operações com seguradoras	7.2	-	132
Operações com resseguradoras		37.457	13.475
Outros créditos operacionais		7.440	-
Ativos de resseguro	14.1	275.094	65.922
Títulos e créditos a receber		4.558	474
Créditos tributários e previdenciários	8.1	4.368	402
Outros créditos		191	72
Custos de aquisição diferidos	9	19.387	11.183
Seguros		19.387	11.183
Despesas antecipadas		230	252
Ativo não circulante		28.235	17.300
Realizável a longo prazo		24.094	14.871
Ativos de resseguro	14.1	9.376	2.452
Títulos e créditos a receber		11.305	11.858
Créditos tributários e previdenciários	8.1	11.127	11.685
Outros créditos operacionais		178	173
Custos de aquisição diferidos	9	3.413	562
Seguros		3.413	562
Imobilizado	10	725	604
Bens móveis		707	539
Outras imobilizações		18	65
Intangível	11	3.416	1.825
Total do ativo		544.412	215.991

Passivo	Nota	31/12/2021	31/12/2020
Circulante		482.049	168.443
Contas a pagar		2.648	5.466
Obrigações a pagar	12.1	670	3.079
Impostos e encargos sociais a recolher	12.2	440	452
Encargos trabalhistas	12.3	1.179	790
Impostos e contribuições	12.4	242	1.144
Outras contas a pagar	12.5	117	1
Débitos de operações de seguros e resseguros		118.775	51.928
Prêmios a restituir	13.5	6.162	2.030
Operações com seguradoras		4	132
Operações com resseguradoras	13.1 e 13.4	109.749	45.949
Corretores de seguros e resseguros	13.3	2.861	3.817
Depósitos de terceiros		2.328	576
Provisões técnicas	14.2	358.299	110.473
Danos		358.299	110.473
Passivo não circulante		15.147	3.094
Provisões técnicas	14.2	15.147	3.094
Danos		15.147	3.094
Patrimônio líquido		47.215	44.454
Capital social	17	59.700	59.700
Prejuízos acumulados		(12.485)	(15.246)
Total do passivo e patrimônio líquido		544.412	215.991

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS
Exercícios findos em 31/12/2021 e 2020 - *(Em MR$, exceto o lucro por ação)*

	Nota	31/12/2021	31/12/2020
Prêmios emitidos líquidos	19	405.819	169.276
Variações das provisões técnicas de prêmios	19	(54.753)	(44.701)
Prêmios ganhos	**19**	**351.066**	**124.575**
Sinistros ocorridos	20.1	(710.162)	(43.376)
Custos de aquisição	20.2	(49.119)	(20.752)
Outras receitas e despesas operacionais		(1.845)	(530)
Resultado com resseguro	20.3	446.986	(29.148)
Receita com resseguro		637.070	35.003
Despesa com resseguro		(190.507)	(64.259)
Outros resultados com resseguros		424	109
Despesas administrativas	20.4	(28.599)	(21.075)
Despesas com tributos	20.5	(7.165)	(2.713)
Resultado financeiro	20.6	4.238	57
Receitas financeiras	20.6	9.141	3.703
Despesas financeiras	20.6	(4.904)	(3.647)
Resultado operacional		**5.399**	**7.038**
Resultado antes dos impostos e participações		5.399	7.038
Imposto de renda corrente	21	(1.261)	(1.271)
Contribuição social corrente	21	(977)	(792)
Participações sobre o lucro		(400)	(1.047)
Lucro líquido do exercício		**2.761**	**3.927**
Quantidade de ações		77.212.205	77.212.205
Lucro líquido por ação (em R$)		0,0000	0,0001

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES
Exercícios findos em 31/12/2021 e 2020 - *(Em MR$)*

	31/12/2021	31/12/2020
Lucro do exercício	2.761	3.927
Total do resultado abrangente do exercício	2.761	3.927

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Exercícios findos em 31/12/2021 e 2020 - *(Em MR$)*

	Nota	Capital social subscrito	Aumento de capital em aprovação	Ajustes com TVM	Lucros/ Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31/12/2019	17	59.700	-	-	(19.173)	40.527
Lucro líquido do exercício		-	-	-	3.927	3.927
Saldos em 31/12/2020	17	59.700	-	-	(15.246)	44.454
Lucro líquido do exercício		-	-	-	2.761	2.761
Saldos em 31/12/2021	17	59.700	-	-	(12.485)	47.215

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO)
Exercícios findos em 31/12/2021 e 2020 - *(Em MR$)*

Atividades operacionais	31/12/2021	31/12/2020
Lucro líquido do exercício	2.761	3.927
Ajustes para: Depreciação e amortização	991	487
Perda por redução ao valor recuperável dos ativos	(825)	149
Variação das contas patrimoniais:		
Ativos financeiros	(60.796)	(27.232)
Créditos das operações	(24.419)	(27.125)
Ativos de resseguro	(216.097)	(18.313)
Créditos tributários e previdenciários	(3.408)	644
Outros ativos	(11.157)	(7.550)
Fornecedores e outras contas a pagar	(2.293)	1.352
Impostos e contribuições	(525)	1.169
Débitos das operações	66.848	26.378
Provisões técnicas - seguros	259.878	49.807
Outros passivos	1.751	149
Caixa gerado nas atividades operacionais	12.708	3.842
Juros recebidos	(6.032)	-
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	6.677	3.842
Atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	(361)	(116)
Aquisição de intangível	(2.341)	(1.007)
Caixa gerado nas atividades de investimento	3.974	2.719
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	3.974	2.719
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4.424	1.705
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	8.398	4.424

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - *(Em MR$)*

1. Contexto operacional: Em 06/11/2019, foi publicada a Portaria SUSEP nº 7.556, de 30/10/2019, através da qual a Superintendência de Seguros Privados aprovou a transferência do controle acionário e da ingerência efetiva nos negócios da Markel Seguradora do Brasil S.A., CNPJ nº 26.609.195/0001-65, com sede na cidade do RJ- RJ, para os acionistas da CBM Participações Ltda., na forma do contrato de compra e venda de ações firmado em 26/06/2019 e do acordo de quotistas celebrado em 15/07/2019. Em 22/11/2019, foi publicada a Portaria SUSEP nº 116, de 07/11/2019, através da qual a Superintendência de Seguros Privados aprovou a mudança da denominação social da Markel Seguradora do Brasil S.A. para NEWE Seguros S.A. A NEWE Seguros S.A. (anteriormente denominada Markel Seguradora do Brasil S.A.) ("NEWE Seguros" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Av. Rio Branco, nº 1, Cj. 806 - parte, Centro, RJ-RJ. Seu controle acionário é distribuído, em 31/12/2021, entre a CBM Participações Ltda., com 85,55% de participação societária nas ações ordinárias, e o restante, 14,45%, por sócios minoritários. A NEWE Seguros tem como objeto social todas as atividades necessárias ao desenvolvimento das atividades de seguros em todos os ramos e participação em outras sociedades, na qualidade de sócia e/ou acionista. Em 16/01/2017, foi publicada a Portaria SUSEP nº 6.780, de 12/01/2017, através da qual a Superintendência de Seguros Privados concedeu à NEWE Seguros autorização para operar seguros de danos e pessoas em todo o território nacional. **2. Apresentação das demonstrações financeiras e base de preparação: 2.1. Declaração de conformidade e base de preparação -** Em consonância à Circular SUSEP nº 648, as demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, incluindo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando referendadas pela SUSEP. As demonstrações financeiras estão apresentadas em conformidade com os modelos de publicação estabelecidos pela referida Circular, e seguindo os critérios de comparabilidade estabelecidos pelo Pronunciamento CPC 26(R1). A emissão dessas demonstrações financeiras da Seguradora foi autorizada pela Administração em 08/02/2022. **2.2. Base de mensuração -** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto pelos seguintes itens reconhecidos no balanço pelo valor justo: Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. **2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação -** Estas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **2.4. Uso de estimativas e julgamentos -** A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Existem diversas fontes de incertezas que precisam ser consideradas na estimativa dos passivos que a Companhia irá liquidar ao longo dos anos. A principal estimativa reconhecida pela Companhia envolvendo apólices de seguros e contratos de resseguros refere-se à provisão de sinistros ocorridos e não avisados (*Incurred But Not Reported* - IBNR) e a provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados (*Incurred But Not Enough Reported* - IBNER). A Companhia utiliza as fontes de informação (internas e externas) disponíveis sobre experiências passadas e indicadores que possam influenciar as tomadas de decisão da Administração e dos atuários para a definição de premissas atuariais e da melhor estimativa do valor de liquidação de sinistros para apólices, cujo evento segurado já tenha ocorrido em conformidade com as condições gerais e notas técnicas atuariais protocoladas na SUSEP. Consequentemente, os valores provisionados podem diferir dos valores liquidados efetivamente em datas futuras para o pagamento das obrigações devidas. Informações adicionais sobre estimativas encontram-se nas seguintes notas: Provisão de Sinistros Ocorridos mas não avisados - IBNR; Provisão de Sinistros Ocorridos mas não suficientemente avisados - IBNER; Provisão de Sinistros a Liquidar - PSL - Reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos; **3. Principais políticas contábeis:** As principais políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras estão demonstradas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de maneira consistente para ambos os exercícios apresentados nas demonstrações financeiras. **3.1. Disponível -** Considerando as características dos ativos financeiros da Companhia, incluem o dinheiro em caixa, depósitos bancários e equivalentes de caixa. **3.2. Instrumentos financeiros -** A Companhia pode classificar seus ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, ativos financeiros mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e ativos financeiros disponíveis para venda. A Companhia pode classificar seus passivos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e outros passivos financeiros. A classificação depende da finalidade para a qual os instrumentos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus instrumentos financeiros no reconhecimento inicial. ***3.2.1. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado -*** Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses ativos são mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidos no resultado do exercício. ***3.2.2. Ativos financeiros disponíveis para venda -*** Esses ativos são mensurados inicialmente pelo seu valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, eles são mensurados pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável, receita financeira e diferenças de moedas estrangeiras sobre instrumentos de dívida, são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas dentro do patrimônio líquido como ajustes de avaliação patrimonial. Quando esses ativos são desreconhecidos, os ganhos e perdas acumulados mantidos como ajustes de avaliação patrimonial são reclassificados para o resultado. ***3.2.3. Empréstimos e recebíveis e outros passivos financeiros -*** Esses ativos são mensurados inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. ***3.2.4. Ativos financeiros mantidos até o vencimento -*** Esses ativos são mensurados inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os ativos financeiros mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. **3.3. Recuperabilidade de ativos financeiros e não financeiros (*impairment*) - *Ativos financeiros não derivativos -*** Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável. Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui: Inadimplência ou atrasos do devedor; Reestruturação de um valor devido ao Grupo em condições que não seriam aceitas em condições normais; Indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência / recuperação judicial; Mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores; Desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento devido a dificuldades financeiras; ou Dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros. A Companhia, por ter iniciado suas operações em 2017 e não possuir histórico suficiente para a realização de um estudo de inadimplência, utilizou, em dezembro de 2021, a metodologia descrita no Artigo 168 da Circular SUSEP nº 648 para avaliar a necessidade de constituição de perda dos créditos contabilizados na rubrica contábil Prêmios a receber, exceto os saldos de prêmios subvencionados que não fazem parte da constituição de perda dos créditos cujas contrapartes são o Governo Federal e os Governos Estaduais de São Paulo e Paraná, por fim sendo necessário o reconhecimento de perda no montante de R$1.956 (R$1.130 em dezembro de 2020). ***Ativos não financeiros -*** Ativos não financeiros são avaliados para *impairment* quando ocorrem eventos ou circunstâncias que indiquem que o valor contábil do ativo não seja total ou parcialmente recuperável. Uma perda para *impairment* é reconhecida no resultado do exercício pela diferença entre o valor contábil do ativo e seu valor recuperável. O valor recuperável é definido como o maior valor entre o valor em uso e o valor justo do ativo (reduzido dos respectivos custos de venda). Para fins de testes de *impairment*, os ativos não financeiros são agrupados por categoria. A Companhia não identificou necessidade de constituição de *impairment* para os ativos supracitados. **3.4. Ativos e passivos originados de contratos de resseguro -** Os ativos e passivos decorrentes dos contratos de resseguros são apresentados de forma separada, segregando os direitos e obrigações entre as partes, uma vez que a existência dos referidos contratos não exime a Companhia de honrar suas obrigações perante os segurados. Os ativos de resseguro compreendem: (i) os prêmios de resseguros diferidos das apólices emitidas de contratos proporcionais firmados para cessão de riscos, cujo período de cobertura dos riscos ainda não expirou, cujo reconhecimento dar-se-á inicialmente pelo valor contratual e ajustar-se-á conforme o período de exposição do risco que foi contratado; (ii) os prêmios de resseguros diferidos de contratos proporcionais "*risk attaching*" firmados para proteção das carteiras de seguro Rural e Garantia, cujo reconhecimento dar-se-á pelo valor contratual e ajustar-se-á conforme o período de exposição do risco que foram aceitos pela NEWE; (iii) as parcelas correspondentes das indenizações pagas aos segurados ou pendentes de liquidação, que são recuperadas junto aos resseguradores; e (iv) as comissões sobre os repasses de prêmios conforme os contratos firmados de cessão de riscos. **3.5. Provisões Técnicas -** As provisões técnicas são constituídas de acordo com as determinações da SUSEP, cujos critérios, parâmetros e fórmulas estão documentados em Notas Técnicas Atuariais (NTA). A Companhia, observando as normas vigentes, constitui as seguintes provisões técnicas: **Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG) -** é constituída com a finalidade de cobrir sinistros a ocorrer ao longo dos prazos a decorrer, referentes aos riscos vigentes e registrados na data-base. É calculada utilizando-se as normas determinadas pela SUSEP, e conforme NTA. **Provisão de Prêmios Não Ganhos para Riscos Vigentes Não Emitidos (PPNG-RVNE) -** é constituída com a finalidade de estimar a parcela de prêmios não ganhos referentes aos riscos vigentes, mas ainda não emitidos. É calculada individualmente por propostas efetivadas/em negociação, mas ainda não emitidas, conforme NTA. A provisão é avaliada regularmente através de testes de consistência. **Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) -** é constituída de acordo com a melhor estimativa da provisão com base nas notificações de sinistros recebidas, conforme percentual de cobertura estabelecido em contrato, ajustada periodicamente com base nas análises feitas pela área responsável e metodologia descrita na NTA, e avaliada regularmente através de testes de consistência. **Provisão de Sinistros a Liquidar Judicial (PSL Jud) –** é constituída para cobertura dos valores esperados relativos aos sinistros que estão sendo discutidos judicialmente. É realizada individualmente para cada caso e segue as normas determinadas pela SUSEP e metodologia descrita em NTA, e avaliada regularmente através de testes de consistência. **Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR e IBNER) -** são constituídas, respectivamente, para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros já ocorridos e ainda não avisados, tanto para os sinistros judiciais como os administrativos, e para ajustar de forma global a PSL, considerando apenas os sinistros administrativos. Os cálculos seguem as normas determinadas pela SUSEP e metodologia descrita em NTA, e são avaliadas regularmente através de testes de consistência. **Provisão de Despesas Relacionadas (PDR) -** é constituída para a cobertura das despesas exclusivas da Companhia relacionadas aos sinistros. A provisão é calculada seguindo as normas determinadas pela SUSEP e metodologia descrita em NTA, e avaliada regularmente através de testes de consistência. **3.6. Teste de Adequação dos Passivos (TAP) -** De acordo com o instituído pelo CPC nº 11, o Teste de Adequação dos Passivos (TAP) para os contratos de seguros vigentes, instituído pela Circular SUSEP nº 648, de 12 de novembro de 2021, e respectivas alterações, tem como objetivo avaliar a adequação do montante contábil registrado a título de provisões técnicas, líquido dos custos de aquisição e eventuais ativos intangíveis relacionados, em comparação com o valor presente dos fluxos de caixa futuros gerados pelos contratos vigentes. O mesmo é elaborado em cada balanço, no mínimo, sendo que este TAP foi realizado considerando os fluxos de caixa futuros das obrigações oriundas dos contratos e certificados vigentes na data-base de 31/12/2021, brutos de resseguro, com premissas atuariais atualizadas. As projeções dos fluxos de caixa ocorrem apenas até a data do vencimento das apólices atuais. As provisões, despesas operacionais e despesas de comercialização diferidas são abrangidas pelas projeções. Os parâmetros necessários à projeção, como despesas administrativas, despesas operacionais e a sinistralidade, foram baseados utilizando bases de dados históricas da Companhia e também estatísticas do mercado segurador, disponibilizadas pela SUSEP por meio do SES (Sistema de Estatísticas da SUSEP). O cálculo do valor presente dos fluxos de caixa projetados utilizou as taxas de desconto obtidas pela estrutura a termo de taxas de juros livres de risco (ETTJ), segregada em ETTJ prefixada para contratos em Real e ETTJ Cambial para contratos com moeda estrangeira, apresentada no artigo Interpolação e Extrapolação da Estrutura a Termo de Taxas de Juros para Utilização pelo Mercado Segurador Brasileiro. O teste de adequação conduzido pela Companhia, permite afirmar que as provisões técnicas são suficientes para cobrir os compromissos futuros referentes aos riscos assumidos até 31/12/2021. Não há necessidade de constituição da provisão complementar de cobertura – PCC, pois o teste de adequação dos passivos não apurou uma insuficiência da provisão de prêmios não ganhos – PPNG para a cobertura dos sinistros a ocorrer. Com relação às demais provisões técnicas, PSL, IBNR, IBNER e PDR também não há insuficiências a cobrir. **3.7. Imobilizado -** O imobilizado compreende equipamentos, móveis, utensílios e benfeitorias em imóveis de terceiros utilizados na condução dos negócios da Companhia. O imobilizado é avaliado pelo custo histórico e compreende gastos que são diretamente atribuíveis para a aquisição dos itens capitalizáveis e para que o ativo esteja em condições de uso. A depreciação é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada. O valor residual dos ativos e sua vida útil são revisados e ajustados, se necessário, a cada data de balanço. O valor contábil de um item do ativo imobilizado é baixado imediatamente se o valor recuperável do ativo for inferior ao valor contábil do ativo. **3.8. Ativo intangível -** O ativo intangível é composto por licenças de *software* adquiridas, capitalizadas com base nos custos incorridos até o ponto em que esses *softwares* estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável de até cinco anos ou período de uso da licença, quando definido pelo fornecedor. **3.9. Imposto de renda e contribuição social -** O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 anual para imposto de renda e 20% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados pela aplicação das alíquotas vigentes de cada imposto sobre as respectivas bases e são reconhecidos levando-se em conta a expectativa da Administração da Companhia sobre a utilização desses ativos no futuro, baseada em projeções elaboradas para o período máximo de dez anos. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende o imposto de renda corrente e diferido e a contribuição social corrente e diferida. **3.10. Capital social -** As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. Na proporção do número de ações que possuírem, os acionistas terão direito de preferência para a subscrição de novas ações resultantes de aumento do capital social, observado o disposto no artigo 171 e parágrafos da Lei nº 6.404/76, que será exercido no prazo de 30 dias, contados da publicação da ata da respectiva Assembleia. **3.11. Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio -** Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos obrigatórios de 25% sobre o lucro líquido ajustados de acordo com a Lei das Sociedades por Ações. A distribuição de dividendos é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no Estatuto Social. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é destinado na data em que são aprovados pelos acionistas em Assembleia Geral. A Companhia pode optar por destinar parte do lucro sob a forma de juros sobre capital próprio como uma despesa antes do lucro líquido. **3.12. Apuração do resultado -** O resultado é apurado de acordo com regime contábil de competência. ***3.12.1. Prêmios emitidos -*** Os prêmios de seguro são reconhecidos quando da aceitação dos riscos cobertos e correspondente emissão dos contratos, com base na melhor estimativa, podendo ser ajustados ao longo do período de vigência. A Companhia constitui o prêmio RVNE com base em metodologia própria conforme apresentado na Nota técnica atuarial. Os prêmios emitidos são apropriados ao resultado, de acordo com o prazo de vigência dos contratos, ao longo do período de risco. ***3.12.2. Comissão de corretagem e comissão diferida -*** As despesas de comercialização oriundas de corretagens são registradas quando da emissão das apólices e apropriadas ao resultado, de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto. ***3.12.3. Sinistros -*** Os sinistros são contabilizados a partir do momento em que a Companhia é notificada pelo segurado. ***3.12.4. Participações nos lucros -*** O plano de participações dos empregados e administradores nos lucros é baseado, atualmente, no acordo do sindicato para a categoria. ***3.12.5. Novas normas e interpretações contábeis ainda não adotadas por entidade supervisionada pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP -*** *a. CPC 48 / IFRS 9 Instrumentos Financeiros* - O CPC 48 / IFRS 9 Instrumentos Financeiros estabelece requerimentos para reconhecer e mensurar ativos financeiros, passivos financeiros e alguns contratos para comprar ou vender itens não financeiros. Esta norma substitui o CPC 38 / IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. **(i) Classificação - Ativos Financeiros -** O CPC 48 / IFRS 9 contém uma nova abordagem de classificação e mensuração de ativos financeiros que reflete o modelo de negócios em que os ativos são administrados e suas características de fluxo de caixa. O CPC 48 / IFRS 9 contém três principais categorias de classificação para ativos financeiros: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e ao valor justo por meio do resultado (VJR). A norma elimina as categorias existentes na IAS 39 de mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. De acordo com o CPC 48 / IFRS 9, os derivativos embutidos em contratos onde o hospedeiro é um ativo financeiro no escopo da norma nunca são separados. Em vez disso, o instrumento financeiro híbrido como um todo é avaliado para sua classificação. Com base na sua avaliação, a Companhia não considera que os novos requerimentos de classificação terão um impacto significativo na contabilização de contas a receber, investimentos em títulos de dívida e investimentos em títulos patrimoniais que são mensurados a valor justo. Já em vigor pelo Comitê de pronunciamento Contábil desde 01/01/2018, mas está sendo referendado pela SUSEP. *b. Resolução CNSP 416 de 20/07/2021* - Essa Resolução dispõe sobre o Sistema de Controles Internos, a Estrutura de Gestão de Riscos e a atividade de Auditoria Interna e determina um cronograma de adequação com os seguintes prazos: até 30/06/2022, para adequação aos artigos 9, 10, 18, 21 e 35; e até 31/12/2022, para adequação aos dispositivos: Artigo 9, §4º; Artigo 10, §7º, inciso II; Artigo 15, §2º; e Artigo 29, §3º, inciso IV. A NEWE possui estrutura interna de *compliance*, processos, controles internos e gestão de riscos, e sempre conduziu esses assuntos com a importância e a abordagem devidas, e em respeito às políticas internas e normas específicas sobre a matéria. Atualmente, a Companhia realizou modificações internas para otimizar esforços, aumentar a fluidez das questões internamente e gerar otimização de recursos, ganho de eficiência e maior segurança. Os ajustes realizados visam à melhoria contínua de toda a organização, de modo que sua Estrutura de Gestão de Riscos, Sistema de Controles Internos e atividade de Auditoria Interna sejam compatíveis com sua natureza, porte, complexidade, perfil de risco e modelo de negócio. A Diretoria se compromete com a ética, a conformidade e a gestão de riscos, bem como com a melhoria dos processos e procedimentos. Zelando pela adequação e pela efetividade da EGR e do SCI, a NEWE está atenta ao novo normativo e implementará os requisitos conforme cronograma. **4. Estrutura de gestão de riscos:** A Gestão de Riscos é fundamental em todas as atividades. Ela é usada para agregar valor ao negócio enquanto fornece suporte para as áreas, além de criar valor para os acionistas. A Gestão de Riscos protege a reputação da Companhia e também nos ajuda a antecipar e mitigar potenciais perdas inerentes à atividade de seguro. A NEWE implementou e tem aprimorado a estrutura local de Gestão de Riscos em conformidade com a Circular SUSEP nº 648. **4.1. Princípios da estrutura de gestão de riscos -** Os princípios aplicados à Estrutura de Gestão de Riscos da NEWE são os seguintes: **Aprimoramento -** é um processo que deve ser desenvolvido continuamente. **Alcance -** a estrutura de controles internos deve ser: - **Abrangente -** a fim de abranger a totalidade do nosso negócio; - **Comunicada -** para que todos tenham conhecimento do programa; - **Simples -** para que todos possam compreendê-la; - **Relevante -** a fim de que todos se envolvam com o processo; - **Utilizada -** ele realmente deve fazer parte de nossas operações do dia a dia. **Evidente -** as políticas e procedimentos de gestão de riscos são documentados, de forma que profissionais razoavelmente qualificados e experientes possam compreender a estrutura sem dificuldades ou necessidade de explicações adicionais. **Emergente -** tem um processo para identificar e mitigar riscos emergentes. **Eficaz -** a estrutura tem que funcionar. A Companhia geralmente está exposta a riscos originados de suas operações, que podem afetar, com maior ou menor grau, seus objetivos estratégicos e financeiros. Dentre tais riscos, podemos citar o Risco de Subscrição, Risco de Reserva, Risco Operacional, Risco de Liquidez, Risco de Mercado e

(Continua...)

DS
AUTENTICIDADE GARANTIDA
ao fazer o download em nosso site
www.diariodoacionista.com.br

09-fev-22 | 9:59 PM BRT

DocuSign Envelope ID: BC230DC5-1DF8-42E9-8D43-E67394E3FE0E

DocuSigned by:
AUTÊNTICO Diário do Acionista
6BF767B5695F4B6...

NEWE Seguros S.A.

CNPJ 26.609.195/0001-65

(...Continuação)

Risco de Crédito. Todos esses riscos são avaliados, mensurados, tratados e monitorados dentro da estrutura de Gestão de Riscos da Companhia através de relatório trimestral de indicadores de riscos. A Diretoria e os Gestores Técnicos e Operacionais, juntamente com o Gestor de Riscos, têm suas funções definidas na estrutura de Gestão de Riscos e atuam conjuntamente para assegurar a gestão contínua e efetiva dos riscos aos quais a Companhia está exposta. ***4.1.1. Risco de subscrição -*** Definimos o risco de subscrição como: "o risco de perda que surge de incertezas inerentes quanto à ocorrência, valor e momento dos passivos de seguros, concentrando-se nos riscos que surgem com a aceitação do negócio". Nosso objetivo é gerar lucros consistentes e a longo prazo com a subscrição. Nossa estratégia é subscrever um amplo portfólio de riscos, com preferências para produtos de nicho e especializados. Para linhas de produtos de nicho, e onde tomarmos participação significativa, aplicaremos nossas habilidades e experiência particulares para influenciar os preços e gerar boas margens. Os preços para estes produtos responderão a perdas por meio de nossa própria influência. Para os produtos em que temos participação pequena, confiamos mais no mercado em geral para responder a perdas, corrigindo os preços. Quando isso não ocorrer, podemos reduzir nossa exposição rapidamente a estes riscos. Em ambas as áreas, usaremos ferramentas de análise altamente desenvolvidas para avaliar nossas exposições e a adequação dos preços, nos permitindo alterar os preços e/ou os níveis de envolvimento rapidamente. Nosso apetite para perdas com riscos com seguros não catástrofe é estratificado, pois depende da origem da perda. Nossa abordagem não é manter participação de mercado por todo o ciclo, e sim gerenciar nossa posição usando análises altamente desenvolvidas e ferramentas de apreçamento. Porém, precisamos manter algum envolvimento com o mercado no decorrer do ciclo, assim reconhecemos que as margens, em alguns anos, serão menores do que em outros. Nunca esperaríamos que boas condições de mercado afetem nosso capital de abertura, quanto mais afetar nossos ganhos. **4.2. Risco operacional -** Definimos risco operacional como: "o risco de perda resultante de processos internos, pessoas e sistemas inadequados ou falhos, ou de eventos externos". As perdas com outros grupos de risco podem ser exacerbadas pelo risco acima, por exemplo, com fluxos de dados equivocados para calcular nossas reservas, o que afeta o risco de reserva. Porém, tais perdas tendem a ficar dentro das estatísticas para o respectivo grupo de risco. Decidimos, portanto, nos concentrar exclusivamente no risco operacional "puro", ou seja, quando a perda surge puramente como resultado da falha de um, ou mais, processos, pessoas ou sistemas, ou de eventos externos. Estas perdas são como "despesas". Exemplos incluiriam incidentes que afetam a continuidade dos negócios, falha em sistemas de TI e fraudes internas. Embora nossa resposta instintiva a estes riscos seja eliminá-los, o custo da mitigação completa é proibitivamente alto. Portanto, estamos dispostos a tolerar certo risco operacional e reter capital para mitigá-lo.

4.2.1. Teste de sensibilidade nas atividades de seguros e resseguro

		Impacto no resultado e patrimônio líquido em 31/12/2021	
Variáveis	**Premissas**	**Bruto de resseguro**	**Líquido de resseguro**
Sinistro ocorrido	Aumento de 10%	(71.016)	(7.309)
Sinistro ocorrido	Diminuição de 10%	71.016	7.309
Corretagem	Aumento de 10%	(4.912)	(5.588)
Corretagem	Diminuição de 10%	4.912	5.588

		Impacto no resultado e patrimônio líquido em 31/12/2020	
Variáveis	**Premissas**	**Bruto de resseguro**	**Líquido de resseguro**
Sinistro ocorrido	Aumento de 10%	(4.337)	(325)
Sinistro ocorrido	Diminuição de 10%	4.337	325
Corretagem	Aumento de 10%	(2.075)	(469)
Corretagem	Diminuição de 10%	2.075	469

4.2.2. Concentração de risco por região de atuação

			31/12/2021
Grupo de ramo	**Prêmios emitidos**	**Prêmios cedidos**	**Prêmios retidos**
Centro-oeste	72.595	61.661	10.934
Nordeste	3.771	3.316	455
Norte	1.493	1.288	205
Sul	293.906	251.320	42.586
Sudeste	41.444	35.521	5.923
Prêmio RVNE	**(7.390)**	**(4.987)**	**(2.402)**
Total	**405.819**	**348.119**	**57.700**

			31/12/2020
Grupo de ramo	**Prêmios emitidos**	**Prêmios cedidos**	**Prêmios retidos**
Centro-oeste	14.133	11.155	2.978
Nordeste	1.874	1.497	377
Norte	(232)	(183)	(49)
Sul	133.705	108.147	25.558
Sudeste	13.516	10.668	2.848
Prêmio RVNE	**6.280**	**3.994**	**2.286**
Total	**169.276**	**135.278**	**33.998**

Tabela de evolução de sinistros

				31/12/2021		
Ano de subscrição	**2017**	**2018**	**2019**	**2020**	**2021**	**Total**
Montante estimado para sinistros						
No ano do aviso	28	43.643	43.789	38.444	642.793	-
Um ano após o aviso	187	74.079	44.331	38.509	-	-
Dois anos após o aviso	187	74.842	44.716	-	-	-
Três anos após o aviso	187	76.878	-	-	-	-
Estimativa dos sinistros na data-base	**187**	**76.878**	**44.716**	**38.509**	**642.793**	**803.081**
Pagamentos de sinistros efetuados	(187)	(68.631)	(42.382)	(36.479)	(491.975)	(639.654)
Provisão de sinistros a liquidar	**-**	**8.246**	**2.334**	**2.029**	**150.818**	**163.427**
Resseguro						**(140.904)**
Provisões líquidas de resseguro						**22.523**

4.3. Risco de liquidez - Definimos o risco de liquidez como: "o risco de que recursos financeiros líquidos e suficientes não sejam mantidos para atender os passivos em seu vencimento". Nosso risco de liquidez é endereçado por nossa Política de Investimento, e 100% dos nossos ativos possuem liquidez imediata. Todas as nossas aplicações financeiras estão classificadas contabilmente como valor justo por meio do resultado.

Fluxos de caixa contratuais não descontados em 31/12/2021

	0 - 1 ano	1 - 5 anos	Total
Ativos financeiros valor justo por meio do resultado	150.250	-	150.250
Créditos das operações com seguros e resseguros	58.259	-	58.259
Caixa, bancos e equivalentes de caixa	8.398	-	8.398
Ativos de contratos de resseguro	275.094	9.376	284.470
Total de ativos financeiros	492.001	9.376	501.377
Passivos financeiros			
Contas a pagar	2.648	-	2.648
Débitos das operações com seguros e resseguros	118.775	-	118.775
Passivos de contratos de seguro	358.299	15.147	373.446
Total de passivos financeiros	479.722	15.147	494.869

Fluxos de caixa contratuais não descontados em 31/12/2020

	0 - 1 ano	1 - 5 anos	Total
Ativos financeiros valor justo por meio do resultado	83.422	-	83.422
Créditos das operações com seguros e resseguros	33.014	-	33.014
Caixa, bancos e equivalentes de caixa	4.424	-	4.424
Ativos de contratos de resseguro	65.922	2.452	68.374
Total de ativos financeiros	186.786	2.452	189.234
Passivos financeiros			
Contas a pagar	5.466	-	5.466
Débitos das operações com seguros e resseguros	51.928	-	51.928
Passivos de contratos de seguro	110.473	3.094	113.567
Total de passivos financeiros	167.867	3.094	170.961

4.4. Risco de mercado - Definimos risco de mercado como: "o risco de perda resultante de movimentos adversos no mercado financeiro, incluindo taxas de juros ou cambiais". Nossa premissa básica de investimento, definida na Política de Investimento da NEWE, é a preservação do capital e a estabilidade das receitas financeiras, de forma que não haja limitações em nossa capacidade de subscrever o máximo de prêmios lucrativos de seguro quando pudermos comercializar e administrar. A duração dos nossos investimentos deve corresponder nossas saídas esperadas de caixa para cobrir os passivos e nossa meta de rentabilidade das aplicações financeiras é a taxa Selic. (a) **Critério de investimento:** Compramos títulos respeitando as regras e limites impostos (Resolução CMN nº 4.444/2015) pela SUSEP e CMN (Conselho Monetário Nacional). Não há ações no nosso portfólio. (b) **Critérios de custódia:** Depositamos em fundos com instituições financeiras que possuam classificação de risco "A", de acordo com as principais agências de *rating*. ***4.4.1. Taxa de juros -*** Um dos fatores de risco de mercado ao qual a Companhia está exposta na data do balanço é a taxa de juros (Selic). A Administração monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas. A tabela demonstrada a seguir apresenta uma análise de sensibilidade para riscos sobre ativos financeiros da Companhia, levando em consideração a melhor estimativa da Administração sobre uma razoável mudança esperada destas variáveis e dos impactos potenciais sobre o resultado do exercício e do patrimônio líquido.

		31/12/2021		
Classe	**Premissas %**	**Saldo contábil**	**Impacto no patrimônio líquido/ resultado**	**Novo saldo**
Quotas de fundos de investimentos		150.250	-	150.250
Total		150.250	-	150.250
Impacto líquido de Efeito Tributário		-	-	-

		31/12/2020		
Classe	**Premissas %**	**Saldo contábil**	**Impacto no patrimônio líquido/ resultado**	**Novo saldo**
Quotas de fundos de investimentos		83.422	-	83.422
Total		83.422	-	83.422
Impacto líquido de Efeito Tributário		-	-	-

4.4.2. Impactos nos negócios devido à Covid-19 - A Companhia efetuou uma análise sobre os principais efeitos no negócio devido à pandemia da Covid-19, abordando os principais aspectos relacionados a: Capacidade operacional, receita de prêmios, sinistros e solvência. Por fim, a NEWE fez uma matriz correlacionando um possível impacto da Covid-19 na solvência e a medida adotada para mitigar o risco. *a. Capacidade operacional* - Todos os colaboradores da NEWE estão em home office desde o dia 18/03/2020, mesmo antes de o decreto de calamidade pública ter sido publicado no dia 20/03/2020, mantendo todas as operações regularmente, sem qualquer prejuízo, até a presente data. *b. Receita de prêmios* - A principal linha de negócios da Companhia é o ramo Rural, que até dezembro de 2021, apresentou um crescimento de 173,2% referente aos prêmios ganhos quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Esse dado reforça os números apresentados pela Companhia no exercício de 2021, onde se constatou um aumento nos prêmios emitidos de 139% em relação ao mesmo período do ano anterior. Com base nessas informações, a Covid-19 não impactou a produção de receitas de prêmio para o ano de 2021 e essa é a expectativa para o ano de 2022. *c. Sinistros* - Considerando que atualmente o nosso principal produto comercializado é o seguro agrícola, com 92,5% do total da produção de 2021, o qual oferece cobertura para riscos climáticos, a pandemia não deve influenciar o volume de sinistros ocorridos. Contamos ainda com uma estrutura de contratos de peritos exclusivos afim de assegurar e agilizar o processo de regulação de sinistros. *d. Solvência* - Um dos nossos principais pilares é a atenção constante com a solvência. A NEWE monitora e avalia, mensalmente, os riscos de crédito, subscrição, operacional e de mercado, a fim de mitigar um possível impacto à capacidade de solvência da Companhia decorrente de uma situação como a pandemia da Covid-19. Principais ações: (i) Nosso CMR em 31/12/2021 é R$ 41,9 milhões e comparado ao nosso PLA (Patrimônio líquido ajustado) há uma suficiência de R$ 544 mil; (ii) Como atuamos em um ramo catastrófico, possuímos um painel de resseguro cuja cessão é de 85% dos riscos assumidos no ramo Rural e 92,5% no ramo Garantia. Adicionalmente, contratamos proteções via resseguros não proporcionais nos protegendo de um "*stress*" na sinistralidade; (iii) Nosso painel de resseguro possui grandes resseguradores internacionais, cujos patrimônios líquidos somados nos dá um suporte no montante de cerca de US$ 187 bilhões; (iv) Nossas aplicações financeiras estão 100% concentradas em papéis do tesouro nacional, com a maioria dos papéis pós-fixados atrelados à Selic e com baixo risco de mercado.

Matriz possíveis impactos na Solvência x Medidas NEWE

Impactos na solvência	**Medida NEWE**
Aumento no número de sinistros	A NEWE cede 92,5% dos riscos assumidos do ramo Garantia e 85% do ramo Rural, portanto mesmo que a pandemia gere um aumento significativo nos sinistros avisados, a NEWE sofrerá um impacto de 7,5% e 15% desse montante, respectivamente. Adicionalmente, contratamos proteção de resseguro não proporcional que será acionada em caso de sinistralidade acima de 90%.
Risco de inadimplência dos segurados	Cerca de 68% do total de prêmios emitidos na NEWE são pagos em até duas parcelas, sendo que o segurado efetua o pagamento de 60% do prêmio à vista e os outros 40% são de responsabilidade do governo, devido ao programa de subvenção do seguro rural. Em 31 de dezembro de 2021, o saldo de prêmios a receber representa 2,5% do total de prêmios emitidos em 2021.
Risco de crédito Resseguradores	A NEWE possui em seu painel de resseguro somente resseguradores com alto grau de investimento, conforme agências de crédito. Tivemos um montante de R$ 550 milhões de sinistros da safra de inverno e contamos com todo o apoio do nosso painel de resseguro. Desses, recuperamos quase a totalidade, via *cash call*.
Aumento do capital mínimo requerido	A NEWE não possui exposição ao risco de emissão e sinistros por conta da Covid-19. Nosso capital mínino requerido oscilará com o montante de prêmios emitidos e o comportamento das safras agrícolas. Nosso principal risco segue sendo o climático.
Ativos garantidores	A NEWE possui uma política de vincular 100% de suas aplicações financeiras para as reservas técnicas. Essa vinculação integral em conjunto com a baixa retenção dos riscos garante à NEWE capacidade para passar pela pandemia sem afetar sua posição de ativos garantidores.
Liquidez das aplicações financeiras	A NEWE concentra 100% de suas aplicações em fundos de investimentos com liquidez imediata e com contraparte dos papéis do tesouro nacional.

4.5. Risco de crédito - Definimos risco de crédito como: "o risco de perda que surge da incapacidade de uma contraparte de satisfazer suas obrigações de pagamento". Para a NEWE, as principais contrapartes em Crédito são resseguradores. As contrapartes de Investimentos são consideradas como risco de investimento. Com relação às operações de resseguro, a Newe seguros está restrita a operar com entidades aprovadas e supervisionadas pela SUSEP. Nossa filosofia é a de não usar resseguro para arbitragem ou transferir o risco da subscrição às resseguradoras. Nosso objetivo é gerenciar a exposição a qualquer resseguradora dentro de limites aceitáveis. Reconhecemos que o resseguro é uma ferramenta importante para alcançar nossos objetivos gerais. Em particular, o resseguro é usado para proteger o balancete de eventos extremos, garantindo assim nossa capacidade de aproveitar aumentos nos preços após eventos. Inclusive utilizamos a ferramenta de *cash call* (adiantamento de sinistros a receber) como instrumento de proteção do capital. O risco de crédito com ressegurador poderia ser parcialmente mitigado pelo uso de títulos de alta classificação de risco. Porém, isso tem um preço. A mitigação completa só pode ser alcançada por meio de autosseguro, que tem seu próprio preço em termos de exigências de capital adicional. Portanto, embora devamos reter parte do capital para o risco de crédito com ressegurador, esta área de risco não produz retornos, igual à diferença, em custos, entre nosso programa real e o custo de usar títulos de alta classificação de risco ou, de fato, o custo do autosseguro completo. A tabela a seguir apresenta todos os ativos financeiros mantidos pela Companhia distribuídos por *rating* de crédito de acordo com a agência classificadora de risco *Moody's*. Os ativos classificados na categoria "sem *rating"* compreendem, substancialmente, valores a serem recebidos de estipulantes que não possuem *rating* de crédito individuais.

				31/12/21
Composição da carteira por classe e categoria contábil	**Moody's Aa2**	**Moody's Aa3**	**Sem *rating***	**Saldo contábil**
Caixa, bancos e equivalentes de caixa	-	8.398	-	8.398
Valor justo por meio de resultados				
Quotas de fundos de investimentos	-	150.250	-	150.250
Empréstimos e recebíveis				
Prêmios a receber de segurados	-	-	13.361	13.361
Sinistros pagos e não recuperados	-	-	37.457	37.457
Sinistros Resseguro PSL	-	-	89.432	89.432
IBNER	-	-	63.126	63.126
Exposição máxima ao risco de crédito	-	158.648	203.376	362.024

				31/12/20
Composição da carteira por classe e categoria contábil	**Moody's Ba2**	**Moody's Ba3**	**Sem *rating***	**Saldo contábil**
Caixa, bancos e equivalentes de caixa	-	4.424	-	4.424
Valor justo por meio de resultados				
Quotas de fundos de investimentos	-	83.422	-	83.422
Empréstimos e recebíveis				
Prêmios a receber de segurados	-	-	19.408	19.408
Sinistros pagos e não recuperados	-	-	13.475	13.475
Sinistros Resseguro PSL	-	-	12.756	12.756
IBNER	-	-	15.721	15.721
Exposição máxima ao risco de crédito	-	87.846	61.360	149.206

5. Caixa, bancos e equivalentes de caixa	**31/12/2021**	**31/12/2020**
Contas bancárias	7.969	1.804
Equivalentes de caixa	429	2.621
	8.398	4.424

São considerados equivalentes de caixa as aplicações em operações compromissadas lastreadas em CDB.

6. Aplicações financeiras

6.1. Composição das aplicações financeiras

				31/12/2021			
Títulos valor justo por meio de resultado	**Aquisição**	**Vencimento**	**Custo atualizado**	**Valor de mercado/ Contábil**	**Ganhos/Perdas não realizados**	**% aplicado**	**% taxa de juros anual contratada**
Cotas de fundos de investimentos	-	-	23.726	23.726	-	15,79%	% CDI
Cotas de fundos de investimentos	-	-	8.660	8.660	-	5,76%	IMA-B
Cotas de fundos de investimentos	-	-	117.864	117.864	-	78,45%	% CDI
Total títulos valor justo por meio de resultado (*)	**-**	-	150.250	150.250	-	100%	
Total das aplicações financeiras (*)	-	-	150.250	150.250	-	100%	
Total classificado no ativo circulante	-	-	150.250	150.250	-	100%	

				31/12/2020			
Títulos valor justo por meio de resultado	**Aquisição**	**Vencimento**	**Custo atualizado**	**Valor de mercado/ Contábil**	**Ganhos/Perdas não realizados**	**% aplicado**	**% taxa de juros anual contratada**
Cotas de fundos de investimentos	-	-	17.711	17.711	-	21,23%	% CDI
Cotas de fundos de investimentos	-	-	8.299	8.299	-	9,95%	IMA-B
Cotas de fundos de investimentos	-	-	57.413	57.413	-	68,82%	% CDI
Total títulos valor justo por meio de resultado	**-**	**-**	83.422	83.422	-	100%	
Total das aplicações financeiras	-	-	83.422	83.422	-	100%	
Total classificado no ativo circulante	-	-	83.422	83.422	-	100%	

(*) Saldo composto por investimentos em títulos públicos federais vinculados à cobertura de provisões técnicas, custodiados pelo Banco Itaú. Conforme Circular SUSEP nº 648.

6.2. Movimentação das aplicações financeiras

	LFT	**Cotas**	**CDB**	**Total**
Saldo em 31/12/2019	19.811	27.879	8.500	56.190
Aplicações	-	95.302	(8.571)	86.731
Resgates	(19.977)	(41.912)	-	(61.889)
Rendimentos	166	2.153	71	2.390
Saldo em 31/12/2020	-	83.422	-	83.422
Aplicações	-	244.739	-	244.739
Resgates	-	(183.932)	-	(183.932)
Rendimentos	-	6.021	-	6.021
Saldo em 31/12/2021	-	150.250	-	150.250

6.3. Hierarquia de valor justo de instrumentos financeiros - De acordo com o CPC nº 40 (R1), os instrumentos financeiros devem ser classificados por níveis de hierarquia, sendo: **Nível 1 -** Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos idênticos; **Nível 2 -** Classificado quando se utiliza uma metodologia de precificação do ativo com base em dados de mercado e quando todos esses dados são observáveis no mercado aberto; e **Nível 3 -** Ativo ou passivo que não é calculado com base em dados observáveis do mercado (fato não observável). A tabela a seguir apresenta a classificação dos instrumentos financeiros detidos pela Companhia mensurados ao valor justo e de acordo com o nível de hierarquia:

	31/12/2021			31/12/2020		
Títulos	**Nível 1**	**Nível 2**	**Total**	**Nível 1**	**Nível 2**	**Total**
Ao valor justo através do resultado						
Cotas de Fundos de Investimentos	150.250	-	150.250	83.422	-	83.422
	150.250	-	150.250	83.422	-	83.422

Não houve transferência entre níveis em 2021 e 2020.

7. Créditos das operações de seguros e resseguros: Compreende os prêmios a receber oriundos de contratos de seguros e sinistros pagos a recuperar de resseguradoras. **7.1. Composição dos prêmios a receber por ramo**

	31/12/2021	**31/12/2020**
Grupo de ramo	**Total de prêmios a receber**	**Total de prêmios a receber**
Rural	4.418	7.801
Garantia	7.540	2.264
Responsabilidades	432	157
RVNE	2.927	10.317
RVR - Prêmios a receber	(1.956)	(1.130)
Total	13.361	19.408
Circulante	13.361	19.408

A Companhia em 31 de dezembro registrou provisão para redução a valor recuperável de prêmios no montante de R$ 1.956 (R$ 1.130 em 31/12/2020).

7.2. Composição de sinistros pagos a recuperar de resseguradoras

	31/12/2021			31/12/2020		
Grupo de ramo	**Resseguador Local**	**Resseguador Eventual**	**Resseguador Admitido**	**Resseguador Local**	**Resseguador Eventual**	**Resseguador Admitido**
Rural	8.688	1.268	23.937	4.162	1.869	7.063
Total	8.688	1.268	23.937	4.162	1.869	7.063
Circulante	8.688	1.268	23.937	4.162	1.869	7.063

7.3. Movimentação de prêmios a receber	**Prêmios a receber**
Saldo em 31/12/2019	5.197
Emissões	177.403
Cancelamentos	(9.619)
Restituídos	(4.657)
RVNE	6.280
Recebimentos	(154.066)
Redução ao valor recuperável	(1.130)
Saldo em 31/12/2020	19.408
Emissões	488.456
Cancelamentos	(41.110)
Restituídos	(34.137)
RVNE	(7.390)
Recebimentos	(409.910)
Redução ao valor recuperável	(1.956)
Saldo em 31/12/2021	13.361

* A Companhia possui o compromisso de monitorar constantemente o resultado de suas emissões.

7.4. *Aging* de créditos das operações de seguros e resseguros

a. Prêmios a receber	**31/12/2021**	**31/12/2020**
Sem vencimento	2.927	10.317
A vencer até 30 dias	3.157	1.936
A vencer de 31 a 60 dias	2.068	704
A vencer de 61 a 120 dias	2.003	1.990
A vencer de 121 a 180 dias	508	3.006
A vencer de 181 a 365 dias	197	8
A vencer acima de 365 dias	181	-
	8.114	7.644
Vencidos até 30 dias	1.425	1.278
Vencidos de 31 a 60 dias	301	105
Vencidos de 61 a 120 dias	772	24
Vencidos de 121 a 180 dias	373	129
Vencidos de 181 a 365 dias	356	80
Vencidos acima de 365 dias	1.049	966
	4.276	2.577
Prêmios a receber	15.317	20.538
Redução ao valor recuperável	(1.956)	(1.130)
Saldo	13.361	19.408

b. Sinistros pagos	**31/12/2021**	**31/12/2020**
Reconhecidos em até 30 dias	30.588	1.990
Reconhecidos entre 31 a 60 dias	2.580	2.476
Reconhecidos entre 61 a 120 dias	725	4.545
Reconhecidos entre 121 a 180 dias	-	1.410
Reconhecidos entre 181 a 365 dias	-	2.673
Reconhecidos acima de 365 dias	-	-
	33.893	13.094
Redução ao Valor Recuperável	-	-
Saldo	33.893	13.094

c. Cosseguros cedidos - A Seguradora possui a expectativa de recuperar, em 31/12/2021, o montante de R$ 0 (R$ 132 em 31/12/2020).

8. Títulos e créditos a receber: 8.1. Créditos e débitos tributários e previdenciários: *Composição dos créditos tributários*

Circulante	**31/12/2021**	**31/12/2020**
Créditos Tributários: Imposto de renda a compensar	1	-
Antecipação de Imposto de Renda	2.173	-
Antecipação de Contribuição Social	1.776	-
COFINS a recuperar	379	364
PIS a recuperar	39	38
Total circulante	4.368	402
Não circulante: Imposto de renda diferido sobre:		
Prejuízos Fiscais (a)	6.826	7.237
Diferenças Temporais	128	66
Contribuição social diferida sobre: Bases Negativas (a)	4.096	4.342
Diferenças Temporais	77	39
Total não circulante	11.127	11.684
	15.495	12.086

(a) A Companhia constitui créditos tributários em 2019 no montante de R$ 12.306. Tal constituição foi possível devido ao estudo realizado pela Companhia onde demonstra possuir lucros tributáveis nos próximos anos de operação e que irá realizar os créditos em até 10 anos, conforme Artigo 146 da Circular SUSEP nº 648/21. No quadro abaixo, destacamos que em 6 anos iremos compensar 100% do total dos créditos tributários:

	31/12/2021	**31/12/2022**	**31/12/2023**	**31/12/2024**
Lucros tributários futuros	5.413	28.687	33.384	48.864
Compensação créditos tributáveis (30%)	649	3.442	4.006	3.473
% Consumido	11,83%	39,62%	71,96%	100%

8.2. Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos

Movimentação do ativo diferido	**IR**	**CS**
Saldo em 31/12/2019	7.564	4.539
Prejuízo Fiscal e Base Negativa	(454)	(272)
Ajustes Temporais	193	115
Saldo em 31/12/2020	7.303	4.381
Prejuízo Fiscal e Base Negativa	(411)	(247)
Ajustes Temporais	62	37
Saldo em 31/12/2021	6.954	4.172

Em 31/12/2021, a Companhia possuía prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social no montante de R$ 27.305 (R$ 28.950 em 31/12/2020).

9. Custos de aquisição diferidos: 9.1. Composição dos custos de aquisição diferidos

Grupo de ramo	**31/12/2021**	**31/12/2020**
Responsabilidade	649	186
Garantia	6.112	1.552
Rural	16.039	10.007
Total	22.800	11.745
Circulante	19.387	11.183
Não circulante	3.413	562

9.2. Movimentação dos custos de aquisição diferidos

Saldo em 31/12/2019	4.444
Constituição	28.053
Amortização	(20.752)
Saldo em 31/12/2020	11.745
Constituição	55.955
Amortização	(44.900)
Saldo em 31/12/2021	22.800

As despesas de comercialização são as comissões de corretagem registradas quando da aceitação dos contratos de seguros e apropriadas ao resultado. De acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto. O diferimento dessas despesas é realizado por meio da mesma metodologia utilizada para o diferimento do prêmio.

10. Imobilizado	**Taxa anual de depreciação**	**31/12/2021**	**31/12/2020**
Móveis e utensílios	10%	413	379
Informática	20%	876	550
Benfeitorias em imóveis de terceiros (*)	33%	622	620
		1.911	1.549
Depreciação / Amortização acumulada		(1.186)	(945)
Total		725	604

(*) Amortização calculada conforme o prazo do contrato de aluguel (36 meses).

Demonstramos a seguir a movimentação do ativo imobilizado:

	Saldos iniciais	**Aquisições/ Transferências**	**Depreciação/ Amortização**	**Saldos finais**
Móveis e utensílios	379	33	(144)	269
Informática	550	326	(438)	438
Benfeitorias em imóveis de terceiros	620	2	(604)	18
Exercício findo em 31/12/2021	**1.549**	**361**	**(1.186)**	**725**
Exercício findo em 31/12/2020	**784**	**116**	**(296)**	**604**

(Continua...)

09-fev-22 | 9:59 PM BRT

DS
AUTENTICIDADE GARANTIDA
ao fazer o download em nosso site
www.diariodoacionista.com.br

DocuSign Envelope ID: BC230DC5-1DF8-42E9-8D43-E67394E3FE0E

DocuSigned by:
AUTÊNTICO Diário do Acionista
6BF767B5695F4B6...

(...Continuação)

11. Intangível: Demonstramos a seguir a movimentação do ativo intangível:

	Saldos iniciais	Aquisições	Amortizações	Saldos finais
Software	2.516	2.341	(1.442)	3.416
Exercício findo em 31/12/2021	**2.516**	**2.341**	**(1.442)**	**3.416**
Exercício findo em 31/12/2020	**1.001**	**1.007**	**(184)**	**1.825**

12. Contas a pagar: O saldo de contas a pagar é composto por:

12.1. Obrigações a pagar	**31/12/2021**	**31/12/2020**
Fornecedores	270	2.023
Provisão para participações nos lucros / bônus	400	1.056
Subtotal	670	3.079

12.2. Impostos e encargos sociais a recolher	**31/12/2021**	**31/12/2020**
Imposto de renda retido de funcionários	96	106
Impostos retidos de terceiros	96	246
Contribuições para o FGTS	42	29
Outros impostos retidos de terceiros	206	71
Subtotal	440	452

12.3. Encargos trabalhistas	**31/12/2021**	**31/12/2020**
Férias e 13º salário a pagar	848	589
Encargos sobre férias e 13º salário	331	201
Subtotal	1.179	790

12.4. Impostos e contribuições	**31/12/2021**	**31/12/2020**
PIS e COFINS	242	1.144
Subtotal	242	1.144

12.5. Outras contas a pagar	**31/12/2021**	**31/12/2020**
Outras contas a pagar	117	-
Subtotal	117	-
Total Geral Nota 12	2.648	5.465

13. Débitos de operações de seguros e resseguros: Estão classificadas neste grupo as operações de prêmios cedidos em resseguro, comissões de corretagem a pagar, adiantamentos de sinistros a pagar e prêmios a restituir. Os prêmios cedidos em resseguros são oriundos de contratos de resseguros para dar proteção aos contratos de seguros com cobertura para riscos do ramo Rural e Garantia. As comissões de corretagem a pagar são oriundas de contratos de seguros intermediados por corretoras de seguros. Os adiantamentos de sinistros a pagar são oriundos de antecipações de recuperações de sinistros que ainda não foram liquidados financeiramente pela Companhia. Os prêmios a restituir são oriundos de restituições de prêmios decorrentes dos pedidos de cancelamentos e/ou endossos das apólices emitidas.

13.1. Composição dos prêmios cedidos em resseguro a pagar

Grupo de ramo	31/12/2021	31/12/2020
Responsabilidade	455	292
Rural	41.319	34.525
Garantia	9.181	3.326
RVNE	1.600	4.895
Total	52.555	43.038
Circulante	52.555	43.038

13.2. Movimentação dos prêmios cedidos em resseguro

	Prêmios cedidos em resseguro
Saldo em 31/12/2019	23.944
Emissões (líquidas dos custos de aquisição)	80.668
Pagamentos	(59.118)
RVNE	(2.456)
Saldo em 31/12/2020	43.038
Emissões (líquidas dos custos de aquisição)	231.536
Pagamentos	(218.724)
RVNE	(3.295)
Saldo em 31/12/2021	52.555

13.3. Composição dos corretores de seguros e resseguros

Grupo de ramo	31/12/2021	31/12/2020
Responsabilidade	113	47
Rural	114	3.158
Garantia	2.634	612
Total	2.861	3.817
Circulante	2.861	3.817

13.4. Adiantamento de sinistros a pagar

Grupo de ramo	31/12/2021	31/12/2020
Rural (a)	57.194	2.912
Total	57.194	2.912
Circulante	57.194	2.912

(a) Trata-se dos *cash calls* recebidos em dezembro relativos a sinistros da safra de inverno que serão pagos em 2022.

13.5. Prêmios a restituir

Grupo de ramo	31/12/2021	31/12/2020
Rural	5.346	1.786
Responsabilidade	751	-
Garantia	65	244
Total	6.162	2.030
Circulante	6.162	2.030

14. Ativos de resseguros e provisões técnicas - Resseguradoras

14.1. Ativos de resseguro

31/12/2021				
Grupo de ramo	**Provisão de prêmios não ganhos (PPNG)**	**Provisão de sinistros a liquidar (PSL)**	**Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)**	**Provisão de despesas relacionadas (PDR)**	**Total das provisões técnicas**
Responsabilidade	1.872	-	276	-	2.148
Garantia	15.028	-	1.696	-	16.724
Rural	57.819	140.904	61.154	5.722	265.599
Total	74.719	140.904	63.126	5.722	284.471
Total classificado no ativo circulante	65.343	140.904	63.126	5.722	275.095
Total classificado no ativo não circulante	9.376	-	-	-	9.376

31/12/2020					
Grupo de ramo	**Provisão de prêmios não ganhos (PPNG)**	**Provisão de sinistros a liquidar (PSL)**	**Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)**	**Provisão de despesas relacionadas (PDR)**	**Total das provisões técnicas**
Responsabilidade	347	-	61	-	408
Garantia	3.699	-	177	-	3.876
Rural	32.939	12.725	15.483	2.942	64.089
Total	36.985	12.725	15.721	2.942	68.373
Total classificado no ativo circulante	34.534	12.725	15.721	2.942	65.922
Total classificado no ativo não circulante	2.451	-	-	-	2.451

14.2. Provisões técnicas

31/12/2021					
Grupo de ramo	**Provisão de prêmios não ganhos (PPNG)**	**Provisão de sinistros a liquidar (PSL)**	**Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)**	**Provisão de despesas relacionadas (PDR)**	**Total das provisões técnicas**
Responsabilidade	2.935	-	389	-	3.324
Garantia	26.887	-	1.853	-	28.740
Rural	99.390	163.427	71.946	6.618	341.381
Total	129.212	163.427	74.188	6.618	373.445
Total classificado no passivo circulante	114.065	163.427	74.188	6.618	358.298
Total classificado no passivo não circulante	15.147	-	-	-	15.147

31/12/2020					
Grupo de ramo	**Provisão de prêmios não ganhos (PPNG)**	**Provisão de sinistros a liquidar (PSL)**	**Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)**	**Provisão de despesas relacionadas (PDR)**	**Total das provisões técnicas**
Responsabilidade	835	-	103	-	938
Garantia	8.846	-	192	-	9.038
Rural	64.778	14.704	20.677	3.432	103.591
Total	74.459	14.704	20.972	3.432	113.567
Total classificado no passivo circulante	71.365	14.704	20.972	3.432	110.473
Total classificado no passivo não circulante	3.094	-	-	-	3.094

14.3. Movimentação das provisões técnicas

	Provisão de prêmios não ganhos (PPNG)	Provisão de sinistros a liquidar (PSL)	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	Provisão de despesas relacionadas (PDR)	Provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados (IBNER)	Total das provisões técnicas
Saldo em 31 de dezembro de 2019	29.758	9.457	23.404	1.009	132	63.760
(+) Prêmio emitido	169.276	-	-	-	-	169.276
(-) Prêmio ganho	(124.575)	-	-	-	-	(124.575)
(+) Aviso / Reversão de sinistro	-	36.442	-	-	-	36.442
(+) Aviso / Reversão de sinistro judiciais	-	2.391	-	-	-	2.391
(-) Pagamento de sinistro	-	(34.586)	-	-	-	(34.586)
(-) Pagamento de sinistro judiciais	-	(387)	-	-	-	(387)
(+) Atualização monetária	-	1.387	-	-	-	1.387
(+/-) Constituição / Reversão IBNR	-	-	(2.432)	-	-	(2.432)
(+/-) Constituição / Reversão IBNER	-	-	-	-	(132)	(132)
(+/-) Constituição / Reversão PDR	-	-	-	7.108	-	7.108
(-) Pagamento de PDR	-	-	-	(4.685)	-	(4.685)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	74.459	14.704	20.972	3.432	-	113.567
(+) Prêmio emitido	405.819	-	-	-	-	405.819
(-) Prêmio ganho	(351.066)	-	-	-	-	(351.066)
(+) Aviso / Reversão de sinistro	-	640.076	-	-	-	640.076
(+) Aviso / Reversão de sinistro judiciais	-	2.517	-	-	-	2.517
(-) Pagamento de sinistro	-	(495.857)	-	-	-	(495.857)
(-) Pagamento de sinistro judiciais	-	(226)	-	-	-	(226)
(+) Atualização monetária	-	2.213	-	-	-	2.213
(+/-) Constituição / Reversão IBNR	-	-	53.216	-	-	53.216
(+/-) Constituição / Reversão IBNER	-	-	-	-	-	-
(+/-) Constituição / Reversão PDR	-	-	-	14.783	-	14.783
(-) Pagamento de PDR	-	-	-	(11.600)	-	(11.600)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	129.212	163.427	74.188	6.615	-	373.443

14.4. Movimentação de ativos de resseguro - provisões técnicas

	Provisão de prêmios não ganhos (PPNG)	Provisão de sinistros a liquidar (PSL)	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	Provisão de despesas relacionadas (PDR)	Provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados (IBNER)	Total das provisões técnicas - Resseguros
Saldo em 31 de dezembro de 2019	18.121	8.806	22.072	939	123	50.061
(+) Prêmio cedido	83.124	-	-	-	-	83.124
(-) Prêmio ganho cedido	(64.260)	-	-	-	-	(64.260)
(+) Aviso de sinistro	-	35.128	-	-	-	35.128
(+) Aviso / Reversão de sinistro judiciais	-	2.263	-	-	-	2.263
(-) Sinistros recuperados	-	(21.219)	-	-	-	(21.219)
(-) Sinistros recuperados judiciais	-	(358)	-	-	-	(358)
(-) Sinistros pagos e não recuperados	-	(13.094)	-	-	-	(13.094)
(+) Atualização monetária	-	1.199	-	-	-	1.199
(+/-) Constituição / Reversão IBNR	-	-	(6.351)	-	-	(6.351)
(+/-) Constituição / Reversão PDR	-	-	-	5.533	-	5.533
(-) PDR recuperada	-	-	-	(3.530)	-	(3.530)
(+/-) Constituição / Reversão IBNER	-	-	-	-	(123)	(123)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	36.985	12.725	15.721	2.942	-	68.374
(+) Prêmio cedido	228.241	-	-	-	-	228.241
(-) Prêmio ganho cedido	(190.507)	-	-	-	-	(190.507)
(+) Aviso de sinistro	-	575.058	-	-	-	575.058
(+) Aviso / Reversão de sinistro judiciais	-	2.124	-	-	-	2.124
(-) Sinistros recuperados	-	(417.950)	-	-	-	(417.950)
(-) Sinistros recuperados judiciais	-	(192)	-	-	-	(192)
(-) Sinistros pagos e não recuperados	-	(33.893)	-	-	-	(33.893)
(+) Atualização monetária	-	3.032	-	-	-	3.032
(+/-) Constituição / Reversão IBNR	-	-	47.405	-	-	47.405
(+/-) Constituição / Reversão PDR	-	-	-	12.483	-	12.483
(-) PDR recuperada	-	-	-	(9.703)	-	(9.703)
(+/-) Constituição / Reversão IBNER	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2021	74.719	140.904	63.126	5.722	-	284.472

15. Garantia de provisões técnicas: Para garantia das provisões técnicas as seguintes parcelas do ativo da Companhia estavam retidas ou vinculadas à SUSEP:

	31/12/2021	31/12/2020
Cotas de fundos de investimentos	150.250	83.422
Total de ativos dados em garantia (A)	150.250	83.422
Provisões técnicas - resseguro	373.446	113.567
(-) Ativo redutor de PPNG	(53.278)	(14.572)
(-) Direitos creditórios	(6.743)	(7.898)
(-) DAC redutora	(19.340)	-
(-) Recuperação de provisões técnicas de sinistros - resseguro	(152.557)	(28.476)
Total a ser coberto (B)	141.528	62.620
Excedente de ativos vinculados (A) - (B)	8.722	20.802

16. Provisões judiciais: A Companhia possui ações judiciais de natureza Cível. Para todos os casos, a Companhia segue o CPC 25 – Passivo Contigente para avaliar a contabilização dos valores envolvidos, nesse contexto, ações com risco de perda possível ou remoto não são provisionados. **16.1. Processos cíveis:** Em 31/12 a Companhia possuía 95 (noventa e cinco) ações cíveis decorrentes de sua atividade operacional, cujos valores estão sendo discutidos judicialmente pela Companhia. De acordo com a análise dos consultores jurídicos a probabilidade de perda desses processos foi classificada como possível com valor de risco envolvido de R$ 14.057 (R$ 9.553 de 31/12/2020).

17. Patrimônio líquido: 17.1. Capital social - Em 31/12/2021 o capital social subscrito e integralizado no valor de R$ 59.700 (R$ 59.700 em 31/12/2020) está dividido em 77.212.205 (77.212.205 em 31/12/2020) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

18. Adequação de capital: A NEWE apresentou aumento da sinistralidade durante o exercício de 2021 em decorrência de eventos climáticos adversos que levaram ao registro de R$ 550 milhões de sinistros da safra de inverno, e com isso a suficiência de capital apresentou forte queda em comparação a 2020. Demostramos a seguir os níveis de suficiência de capital:

	31/12/2021	31/12/2020
Patrimônio Líquido (a)	**47.215**	**44.454**
Despesas antecipadas	(230)	(252)
Créditos tributários - prejuízos fiscais IR / bases negativas de contribuição social (-)	(10.922)	(11.580)
Ativos intangíveis	(3.415)	(1.824)
1. Ajustes contábeis (b)	**(14.567)**	**(13.656)**
Superávit entre as provisões e fluxo realista de prêmios / contribuições registradas	9.805	-
2. Ajustes associados à variação dos valores econômicos (c)	**9.805**	**-**
PLA - nível I (*)	32.443	30.798
PLA - nível II	9.805	-
PLA - nível III	205	-
Subtotal PLA - nível (d)	42.453	30.798
Limitador CMR - PLA nível I	-	-
Limitador CMR - PLA nível II	-	-
Limitador CMR - PLA nível III	-	-
Subtotal PLA - limitador (e)	42.453	30.798
3. Ajustes do excesso de PLA de Nível 2 e PLA de nível 3 (f = e - d)	-	-
4. PLA (Total) = PL + Ajus. cont. + Ajus. Econ. + Ajus. do Exc. de Nível 2 e 3 (g = a+b+c+f)	**42.453**	**30.798**
5. Capital mínimo requerido	**41.908**	**21.693**
Capital-base (CB)	**15.000**	**15.000**
Capital de risco (subscrição, crédito, mercado e operacional) (CR)	**41.908**	**21.693**
Capital de risco de subscrição	31.841	13.897
Capital de risco de crédito	10.000	9.738
Capital de risco operacional	3.787	1.084
Capital de risco de mercado	960	121
Benefício de diversificação	(4.679)	(3.147)
Capital mínimo requerido (h)	**41.908**	**21.693**

	31/12/2021	31/12/2020
Suficiência de capital (i = g - h)	**545**	**9.105**
Suficiência de capital (i / h)	**1%**	**30%**
Índice de solvência (j = g / h)	**101%**	**142%**

(*) Inclui os ajustes determinados no parágrafo 13 no artigo 56 da Resolução CNSP nº 432.

(j) Plano de Regularização de Solvência (PRS): plano que deverá ser enviado à SUSEP pela supervisionada, na forma estabelecida nesta Resolução, visando à recomposição da situação de solvência, quando a insuficiência do PLA em relação ao CMR for de até 50% (cinquenta por cento).

19. Índices operacionais

31/12/2021					
Grupo de ramo	**Prêmio emitido**	**Variação das provisões técnicas**	**Prêmio ganho**	**Sinistralidade (%)**	**Comercialização (%)**
Responsabilidade	3.161	2.100	1.061	34,9%	16,7%
Garantia	27.203	18.041	9.163	32,3%	20,9%
Rural	375.454	34.612	340.842	207,8%	13,8%
Total	405.818	54.753	351.066	202,3%	14,0%

31/12/2020					
Grupo de ramo	**Prêmio emitido**	**Variação das provisões técnicas**	**Prêmio ganho**	**Sinistralidade (%)**	**Comercialização (%)**
Responsabilidade	515	(713)	(196)	53%	-
Garantia	6.325	(8.846)	(2.521)	8%	13,76%
Rural	162.436	(35.142)	127.294	34%	16,53%
Total	169.276	44.701	124.577	34%	16,66%

Abaixo demonstramos a composição dos prêmios emitidos líquidos de resseguro:

31/12/2021				
Grupo de ramo	**Prêmio emitido**	**Prêmio de resseguro (a)**	**Prêmio líquido de resseguro**	**Percentual de retenção (%)**	**Percentual cedido (%)**
Responsabilidade	3.161	(2.347)	814	75,0%	74,3%
Garantia	27.203	(25.127)	2.076	10,2%	92,4%
Rural	375.454	(320.644)	54.810	14,6%	85,4%
Total	405.818	(348.118)	57.700	14,2%	85,8%

31/12/2020				
Grupo de ramo	**Prêmio emitido**	**Prêmio de resseguro (a)**	**Prêmio líquido de resseguro**	**Percentual de retenção (%)**	**Percentual cedido (%)**
Responsabilidade	515	(393)	122	27,7%	76,3%
Garantia	6.325	(5.838)	487	7,5%	92,5%
Rural	162.436	(129.047)	33.389	20,6%	79,4%
Total	169.276	(135.278)	33.998	20%	80%

(a) O montante apresentado de prêmios de resseguro refere-se à soma dos prêmios dos contratos de resseguros proporcionais. Adicionalmente a NEWE, com objetivo de proteção global da carteira de riscos assumidos, contratou contrato de resseguros não proporcionais com prêmios de resseguro no montante de R$ 4.661.

20. Detalhamento das contas da demonstração do resultado

20.1. Sinistros ocorridos	**31/12/2021**	**31/12/2020**
Indenizações avisadas (a)	(642.593)	(38.832)
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados	-	132
Despesas com sinistros	(13.362)	(6.020)
Ressarcimentos	430	-
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	(54.637)	1.344
	(710.162)	(43.376)

(a) Montante refere-se em sua maioria aos efeitos da seca na safra de inverno 2021.

20.2. Custos de aquisição	**31/12/2021**	**31/12/2020**
Despesas de comissão	(60.175)	(28.053)
Variação das despesas de comissão diferidas	11.056	7.301
	(49.119)	(20.752)

20.3. Resultado com resseguro	**31/12/2021**	**31/12/2020**
Recuperação com indenização de sinistro (a)	577.182	35.128
Constituição IBNER	-	(123)
Despesas com sinistros	11.165	5.533
Recuperação de sinistros ocorridos mas não avisados	48.723	(5.536)
Prêmio de resseguro (líquido dos custos de aquisição)	(228.241)	(83.124)
Variação da provisão de prêmios não ganhos	37.733	18.864
Outros resultados com operações de resseguro	424	109
	446.986	(29.148)

(a) Montante refere-se em sua maioria à recuperação dos sinistros da seca na safra de inverno 2021.

20.4. Despesas administrativas	**31/12/2021**	**31/12/2020**
Pessoal próprio	(17.841)	(12.449)
Serviços de terceiros	(9.412)	(7.003)
Localização e funcionamento	(604)	(911)
Publicações e publicidade	(601)	(868)
Donativos e contribuições	(117)	(43)
Despesas administrativas diversas	(24)	199
	(28.599)	(21.075)

20.5. Despesas com tributos	**31/12/2021**	**31/12/2020**
COFINS	(1.552)	(317)
PIS	(252)	(51)
Taxa de fiscalização	(799)	(581)
Outros (a)	(4.562)	(1.764)
	(7.165)	(2.713)

(a) Montante refere-se, principalmente, a despesas com tributos sobre importação para as operações de resseguro.

20.6. Resultado financeiro	**31/12/2021**	**31/12/2020**
Receitas financeiras		
Rendimentos com títulos de renda fixa privado	11	71
Rendimentos com títulos de renda públicos	-	166
Rendimentos com cotas de fundos de investimentos	6.021	2.153
Outras receitas	3.109	1.313
	9.141	3.703
Despesas financeiras		
Juros sobre capital próprio	(2.360)	(2.150)
Outras despesas	(2.544)	(1.497)
	(4.904)	(3.647)
Resultado financeiro	4.237	57

21. Imposto de renda e contribuição social: Conciliação entre as alíquotas nominais e efetivas apuradas.

	Imposto de Renda		Contribuição Social	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Resultado antes dos impostos e participações	4.422	6.705	5.399	7.038
(-) Contribuição social sobre o lucro líquido	977	333	-	-
(-) Participações sobre o lucro	(400)	(1.047)	(400)	(1.047)
Lucro após as participações	4.999	5.991	4.999	5.991
Adições temporárias - provisões indedutíveis	250	49	250	49
Adições permanentes - despesas indedutíveis	233	305	233	305
Exclusões temporárias - provisões indedutíveis	-	(294)	-	(294)
Base de cálculo	5.482	6.051	5.482	6.051
(-) Compensação de prejuízo fiscal e base negativa	(1.645)	(1.816)	(1.645)	(1.816)
Base de cálculo após compensação	3.837	4.235	3.837	4.235
Despesa do ano corrente	(912)	(1.010)	(767)	(635)

	Imposto de Renda		Contribuição Social	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Despesa de IR e CS corrente	(912)	(1.010)	(767)	(635)
Alíquota efetiva de IR e CS corrente	-24%	-24%	-20%	-15%
Diferenças temporárias	63	(61)	(38)	(37)
Redução na alíquota do imposto	(411)	(454)	(247)	(272)
Ajuste temporal exercício anterior	-	253	-	152
Despesa de IR e CS diferido	(348)	(262)	(209)	(157)
Total da despesa de IR e CS	(1.260)	(1.272)	(976)	(792)

22. Benefícios a empregados: A Companhia oferece aos funcionários e diretores a possibilidade de aderir ao plano de aposentadoria complementar. O plano escolhido é o Plano Gerador de Benefícios Livre (PGBL) administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. e classificado na categoria de contribuição definida. As despesas com esse benefício registradas no resultado do exercício montam R$ 1.071 (R$ 317 em 2020). **23. Partes relacionadas:** Os saldos das transações com partes relacionadas são os seguintes: **23.1. Controladora -** A NEWE Seguros é controlada pela CBM Participações desde 30/10/2019, data que através da Portaria nº 7.556, a SUSEP aprovou a mudança do controle acionário da antiga Markel Seguradora do Brasil S.A. Os saldos das transações com partes relacionadas são os seguintes:

CBM Participações

Resultado	**31/12/2021**	**31/12/2020**
Despesas financeiras		
Juros sobre capital próprio	(2.360)	(2.150)
	(2.360)	(2.150)

24. Remuneração do pessoal-chave da Administração: A remuneração paga à diretoria executiva no período é de R$ 4.259 (R$ 1.573 em 31/12/2020), considerando os custos com a renúncia de um dos administradores em 26/03/2021. **25. Eventos subsequentes:** Durante o mês de janeiro de 2022, a NEWE observou, como consequência do evento adverso da seca, uma deterioração nos números relacionados aos sinistros da safra de verão 2021/2022. Os impactos contábeis desse evento no resultado de janeiro de 2022 ainda não foram mensurados.

Diretoria: Carlos Alberto Caputo - Diretor-Presidente
Norberto Raul Caputo - Diretor Vice-Presidente
Rodrigo Motroni de Almeida - Diretor Vice-Presidente
Contador: Vagner Gonçalves da Rocha - CRC nº 112111/O-7
Atuário: Daniel Iespa Garcia - MIBA nº 2631

(Continua...)

DS
AUTENTICIDADE GARANTIDA
ao fazer o download em nosso site
www.diariodoacionista.com.br

09-fev-22 | 9:59 PM BRT

DocuSign Envelope ID: BC230DC5-1DF8-42E9-8D43-E67394E3FE0E
DocuSigned by:
AUTÊNTICO Diário do Acionista
6BF767B5695F4B6...

NEWE Seguros S.A.

CNPJ 26.609.195/0001-65

PARECER DOS ATUÁRIOS INDEPENDENTES

Aos Conselheiros e Diretores da **Newe Seguros S.A. -** Rio de Janeiro - RJ. **Escopo da Auditoria Atuarial:** Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas DFs e os demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção da Newe Seguros S.A. ("Companhia"), em 31/12/2021, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP. A auditoria atuarial da carteira de seguros DPVAT não faz parte da extensão do trabalho do atuário independente da Sociedade, como previsto no Pronunciamento aplicável à auditoria atuarial independente. **Responsabilidade da Administração -** A Administração da Newe Seguros S.A. é responsável pelas provisões técnicas, pelos ativos de resseguro registrados nas DFs e pelos demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP, e pelos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos atuários independentes -** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre os itens auditados, relacionados no parágrafo de introdução a este parecer, com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os respectivos itens auditados estão livres de distorção relevante. Em relação ao aspecto da Solvência, nossa responsabilidade está restrita a adequação dos demonstrativos da solvência, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e do capital mínimo requerido da Companhia e não abrange uma opinião no que se refere as condições para fazer frente às suas obrigações correntes e ainda apresentar uma situação patrimonial e uma expectativa de lucros que garantam a sua continuidade no futuro. Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas e dos ativos de resseguro registrados nas DFs e dos demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera que os controles internos da Newe Seguros S.A. são relevantes para planejar os procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial. **Opinião -** Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas DFs e os demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção da Newe Seguros S.A. em 31/12/2021 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP. **Ênfase -** Adequação de Capital - Chamamos a atenção para a nota explicativa 18 – Adequação de Capital, a qual descreve que a suficiência de capital do exercício findo em 31/12/2021 apresentou redução significativa em relação ao exercício anterior, em decorrência de eventos climáticos adversos que causaram aumento da sinistralidade durante o exercício de 2021. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto. **Outros assuntos -** No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Sociedade e utilizadas em nossa auditoria atuarial, com base em testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, com base em testes aplicados sobre amostras, observamos divergências na correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros Estatísticos de prêmios e FIP (exclusivamente nos quadros concernentes ao escopo da auditoria atuarial), em seus aspectos mais relevantes, tendo sido definido pela Sociedade um plano de ação para a regularização desta situação. Todavia, essas divergências não trouxeram distorção relevante na apuração dos referidos itens e, assim, não impactaram nossa opinião descrita anteriormente. São Paulo, 08 de fevereiro de 2022. **Joel Garcia -** Atuário MIBA 1131. **KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda. -** CIBA 48 - CNPJ: 02.668.801/0001-55 - Rua Arq. Olavo Redig de Campos, 105, 11º Andar, Edifício EZ Towers, torre A - 04711-904 - São Paulo - SP - Brasil.

Anexo I - Newe Seguros S.A. - *(Em milhares de Reais)*

1. Provisões Técnicas e ativos de resseguro	**31/12/2021**
Total de provisões técnicas	373.446
Total de ativos de resseguro	284.471
Total de créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros	5.722
2. Demonstrativo dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas auditadas	**31/12/2021**
Provisões Técnicas auditadas (a)	373.446
Valores redutores auditados (b)	231.918
Total a ser coberto (a-b)	141.528
3. Demonstrativo do Capital Mínimo	**31/12/2021**
Capital base (a)	15.000
Capital de Risco (CR) (b)	41.909
Exigência de Capital (CMR) (máximo de a e b)	41.909
4. Demonstrativo da Solvência	**31/12/2021**
Patrimônio Líquido Ajustado Total (a)	42.453
Ajustes Econômicos do PLA	9.805
Exigência de Capital (CMR) (b)	41.909
Suficiência / (Insuficiência) do PLA (c = a - b)	544
Ativos Garantidores (d)	150.250
Total a ser Coberto (e)	141.528
Suficiência / (Insuficiência) dos Ativos Garantidores (f = d - e)	8.722
5. Demonstrativo dos limites de retenção (Ramos SUSEP)	**31/12/2021**
0114, 0116, 0118, 0141, 0167, 0171, 0196, 0310, 0313, 0327, 0351, 0378, 0520, 0531, 0544, 0553, 0621, 0622, 0623, 0627, 0628, 0632, 0638, 0644, 0652, 0654, 0655, 0656, 0658, 0743, 0746, 0748, 0749, 0775, 0776, 0982, 1061, 1065, 1101, 1102, 1103, 1104, 1105, 1106, 1107, 1108, 1109, 1130, 1162, 1163, 1164, 1198, 1417, 1428, 1433, 1528, 1535, 1537, 1597	1.300

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas da **NEWE Seguros S.A. - Rio de Janeiro - RJ - Opinião:** Examinamos as DFs da NEWE Seguros S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as DFs acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da NEWE Seguros S.A. 31/12/2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das DFs". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Ênfase:** Chamamos a atenção para a nota explicativa 18 – Adequação de Capital, a qual descreve que a suficiência de capital do exercício findo em 31/12/2021 apresentou redução significativa em relação ao exercício anterior, em decorrência de eventos climáticos adversos que causaram aumento da sinistralidade durante o exercício de 2021. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto. **Outras informações que acompanham as DFs e o relatório dos auditores:** A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as DFs não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das DFs, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as DFs ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas DFs:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das DFs de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de DFs livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das DFs, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das DFs, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das DFs:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as DFs, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas DFs. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Determinamos a materialidade de acordo com o nosso julgamento profissional. O conceito de materialidade é aplicado no planejamento e na execução de nossa auditoria, na avaliação dos efeitos das distorções identificadas ao longo da auditoria, das distorções não corrigidas, se houver, sobre as DFs como um todo e na formação da nossa opinião. • A determinação da materialidade é afetada pela nossa percepção sobre as necessidades de informações financeiras pelos usuários das DFs. Nesse contexto, é razoável que assumamos que os usuários das DFs: (i) possuem conhecimento razoável sobre os negócios, as atividades comercias e econômicas da Companhia e a disposição para analisar as informações das DFs com diligência razoável; (ii) entendem que as DFs são elaboradas, apresentadas e auditadas considerando níveis de materialidade; (iii) reconhecem as incertezas inerentes à mensuração de valores com base no uso de estimativas, julgamento e consideração de eventos futuros; e (iv) tomam decisões econômicas razoáveis com base nas informações das DFs. • Ao planejarmos a auditoria, exercemos julgamento sobre as distorções que seriam consideradas relevantes. Esses julgamentos fornecem a base para determinarmos: (a) a natureza, a época e a extensão de procedimentos de avaliação de risco; (b) a identificação e avaliação dos riscos de distorção relevante; e (c) a natureza, a época e a extensão de procedimentos adicionais de auditoria. • A determinação da materialidade para o planejamento envolve o exercício de julgamento profissional. Aplicamos frequentemente uma porcentagem a um referencial selecionado como ponto de partida para determinarmos a materialidade para as DFs como um todo. A materialidade para execução da auditoria significa o valor ou os valores fixado(s) pelo auditor, inferior(es) ao considerado relevante para as DFs como um todo, para adequadamente reduzir a um nível baixo a probabilidade de que as distorções não corrigidas e não detectadas em conjunto excedam a materialidade para as DFs como um todo. • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas DFs, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas DFs ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das DFs, inclusive as divulgações e se as DFs representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Rio de Janeiro, 08 de fevereiro de 2022. **KPMG Auditores Independentes Ltda. -** CRC SP-014428/O-6 F-RJ. **José Claudio Costa -** Contador CRC 1SP167720/O-1.

DS
AUTENTICIDADE GARANTIDA
ao fazer o download em nosso site
www.diariodoacionista.com.br

09-fev-22 | 9:59 PM BRT